

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA PARA A COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO DOMICILIAR PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Messias de Amorim¹

Sabrina Ayd Pereira José²

Sandra Alves do Carmo³

Roberta Dantas Breia de Noronha⁴

Introdução: A partir da evolução tecnológica científica, dispositivos tecnológicos de comunicação foram incorporados aos serviços de atenção domiciliar, fortalecendo as relações entre os profissionais, a criança e a família. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do dispositivo tecnológico de comunicação entre os pais, cuidadores e o profissional na atenção domiciliar em cuidados paliativos oncológico pediátrico no período de 2013 a 2015. **Método:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Unidade de Cuidados Paliativos Oncológico de um hospital público federal do Rio de Janeiro. Foi desenvolvido orientações educativas e clínicas para os pais e cuidadores na melhoria das condições de vida da criança com câncer avançado, mantendo-a em seu ambiente domiciliar. **Resultado:** No modelo assistencial de cuidado domiciliar pediátrico na atenção paliativa oncológica apresenta como instrumentos facilitador da comunicação os dispositivos móveis denominados como aplicativo assistencial de webmensagens. Administração de medicamentos, técnicas de procedimentos no domicílio, dieta nutricional, estado clínico do paciente foram identificados como questionamentos frequentes ao profissional com a finalidade de solucionar dúvidas e auxiliar os pais e cuidadores no domicílio na resolução de problemas. **Conclusão:** A presença e ou difusão das tecnologias da informação são componentes-chave dos cuidados de saúde de qualidade, baseadas nas relações desenvolvidas a partir da confiança entre os pais, cuidadores e profissional, fortalecidas através da escuta ativa e no manejo dos sinais e sintomas mediante a abordagem profissional da assistência paliativa. **Implicações para os cuidados paliativos:** A tecnologia é fundamental para orientações de cuidados e para solucionar dúvidas das famílias proporcionando segurança para as mesmas continuarem os cuidados em domicílio.

Descritores: tecnologia da informação, atenção domiciliar, cuidados paliativos.

¹Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Especialista nos moldes de residência multiprofissional em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) e especialista em Pediatria e Neonatologia. maraenf@gmail.com

² Professora. Doutora em enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Brasil. sabrinaayd@gmail.com

³ Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Doutoranda em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Brasil. drinhaalves@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Doutoranda em enfermagem pela UNIRIO. Brasil. marcuseroberta@yahoo.com.br